RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO

Rayane Borges De Andrade Nantes (rayane_andrade@ufms.br)

Shaiane De Farias Durval (shaiane.durval@ufms.br)

Maria Luzia Pedro Firmino (mariafirmino2000@gmail.com)

Lavínia Barbosa Rocha (lavinia.barbosa@ufms.br)

Ana Beatriz Araujo Lima (ana.beatriz.araujo@ufms.br)

Bianca Cristina Ciccone Giacon Arruda (bianca.giacon@ufms.br)

Introdução: A Violência Provocada por Parceiros Íntimos acontece no contexto de relacionamentos íntimos, tendo mulheres como principais vítimas. Identificar características sociodemográfica, de hábitos de vida e de saúde podem contribuir para uma assistência mais integral e direcionada. Objetivo: Descrever características sociodemográfica e de saúde de mulheres vítimas de violência por parceiro íntimo. Método: estudo observacional, transversal e descritivo, desenvolvido em uma Casa da Mulher Brasileira do centro-oeste do Brasil. A amostra foi composta por 69 mulheres maiores de 18 anos. A coleta de dados ocorreu por instrumento elaborado pelos pesquisadores e a análise por estatística descritiva. Resultados: A idade variou entre 20 e 68 anos (me= 33,42), sendo a maioria autodeclarada de cor parda (57,6%; n=38), heterossexuais (92,1%), solteiras (57,8%) e com filhos (83,3%). Apenas 29,3%

tinham ensino superior completo, 63,1% realizavam atividade laboral remunerada, classificadas como autônomas/empreendedoras (34,9%), e renda entre um e dois salários-mínimos (42,2%; n=27). Em relação à saúde, 22 mulheres referiram ter uma condição crônica, das quais 21 estão em tratamento (18 em uso de medicação) e 20 percebem que esta condição à deixa mais vulnerável à agressão. A atividade de lazer é referida apenas por 43,9% e a física por 42,4%. A maioria tem sono de duração até seis horas por noite (59,3%), acordam durante a noite (73,4%) e o classificam como ruim (42,2%). Todos referiram acreditar em Deus, e 84,4% delas tem uma religião. O uso de álcool é indicado por 28,1%, 23,4% usam cigarro e 3,1% algum outro tipo de substância. O risco alto de suicídio apareceu em 30,3%. Conclusão: O cuidado à essas mulheres e suas famílias deve ocorrer dentro da rede de assistência intersetorial e do território. O acolhimento humanizado, a compreensão das vulnerabilidades sociais e de saúde proporcionam uma melhor sistematização da assistência e articulação dos serviços necessários.

Características sociodemográficas y de salud de las mujeres víctimas de violencia en pareja íntima.

Introducción: La violencia entre parejas íntimas ocurre en relaciones íntimas, siendo las mujeres las principales víctimas. Identificar características sociodemográficas, de estilo de vida y de salud puede contribuir a una atención más completa. Objetivo: Describir las características sociodemográficas y de salud de las mujeres víctimas de violencia en pareja íntima. Método: estudio observacional, transversal y descriptivo, desarrollado en una Casa de Mujeres Brasileñas en el Medio Oeste de Brasil. La muestra consistió en 69 mujeres >18. La recogida de datos se realizó utilizando un instrumento desarrollado por los investigadores y el análisis mediante estadística descriptiva. Resultados: La edad oscilaba entre 20 y 68 años (media = 33,42), con la mayoría

declarándose morena (57,6%; n=38), heterosexual (92,1%), soltera (57,8%) y con hijos (83,3%). Solo el 29,3% había completado estudios superiores, el 63,1% tenía trabajo remunerado, clasificado como autónomo/emprendedor (34,9%) y con ingresos entre uno y dos salarios mínimos (42,2%; n=27). En cuanto a la salud, 22 mujeres reportaron enfermedad crónica, 21 están en tratamiento (18 tomando medicación) y 20 consideran que esta condición las hace más vulnerables a la agresión. El ocio se menciona en el 43,9% y la actividad física en el 42,4%. La mayoría duerme hasta seis horas (59,3%), se despierta durante la noche (73,4%) y la clasifica como pobre (42,2%). Todos declararon creer en Dios y el 84,4% tiene una religión. El consumo de alcohol se indica en un 28,1%, de cigarrillos en un 23,4% y de otro tipo de sustancia en un 3,1%. El alto riesgo de suicidio fue del 30,3%. Conclusión: El cuidado de estas mujeres y sus familias debe realizarse dentro de la red intersectorial de atención y el territorio. La acogedora humanizada y la comprensión de las vulnerabilidades sociales y sanitarias proporcionan una mejor sistematización de la atención y articulación de los servicios necesarios.

Sociodemographic and health characteristics of women victims of intimate partner violence.

Introduction: Intimate Partner Violence occurs in the context of intimate relationships, with women as the main victims. Identifying sociodemographic, lifestyle and health characteristics can contribute to a more comprehensive and targeted care. Objective: To describe sociodemographic and health characteristics of women victims of intimate partner violence. Method: observational, cross-sectional and descriptive study, developed in a Brazilian Women's House in the Midwest of Brazil. The sample consisted of 69 women

over 18 years of age. Data collection was performed using an instrument developed by the researchers and analysis was performed using descriptive statistics. Results: Age ranged from 20 to 68 years (mean = 33.42), with the majority self-declared being brown (57.6%; n=38), heterosexual (92.1%), single (57.8%) and with children (83.3%). Only 29.3% had completed higher education, 63.1% had paid work, classified as self-employed/entrepreneurial (34.9%), and income between one and two minimum wages (42.2%; n=27). Regarding health, 22 women reported having a chronic condition, of which 21 are under treatment (18 are using medication) and 20 perceive that this condition makes them more vulnerable to aggression. Leisure activity is mentioned only by 43.9% and physical activity by 42.4%. Most sleep for up to six hours a night (59.3%), wake up during the night (73.4%) and classify it as poor (42.2%). All of them reported believing in God, and 84.4% of them have a religion. The use of alcohol is indicated by 28.1%, 23.4% use cigarettes and 3.1% other types of substance. The high risk of suicide appeared at 30.3%. Conclusion: Care for these women and their families should occur within the intersectoral care network and the territory. Humanized welcoming, understanding of social and health vulnerabilities provide a better systematization of care and articulation of the necessary services.

Palavras-chave: violência contra mulher; violência por parceiro íntimo; vulnerabilidade em saúde.